

DESENVOLVAM AMOR POR DEUS E EXPERIMENTEM FELICIDADE NA NATUREZA

Data: 12/08/2006 – Ocasião: Ati Rudra Maha Yajna¹ - Local: Prasanthi Nilayam

*O corpo é constituído de cinco elementos e está fadado a perecer mais cedo ou mais tarde,
mas o morador interno não tem nascimento nem morte.*

O morador interno não possui qualquer apego e é a testemunha eterna.

Para falar a verdade, o morador, na forma do Atma, é o Próprio Deus.

Poema em Télugo

O corpo é como se fosse um cofre-forte que guarda a preciosa jóia do *Atma* e valores como *Verdade, Retidão, Paz e Amor*². Se não houvesse jóias guardadas, qual seria o valor do cofre? Ele só tem valor porque existem jóias guardadas em seu interior. A Verdade é uma das mais importantes e preciosas gemas. A Retidão é outra valiosa pedra preciosa, como um diamante. A Paz é essencial para cada ser humano. Até mesmo um milionário, quando visita Swami, diz: "Swami, eu tenho tudo, mas não possuo paz".

Não pode haver felicidade na vida sem paz. Só uma pessoa que possui as qualidades da *Verdade, Retidão, Paz e Amor*, pode viver uma vida de desapego e renúncia. Quem é o verdadeiro renunciante? Aquele que renuncia aos frutos de seus desejos e ações pode ser chamado de renunciante verdadeiro. Aí está a verdadeira paz. Enquanto houver desejos, não se pode ter paz de verdade.

*Desprovida de verdade, retidão, amor e paz,
toda a sua educação vale zero.*

*Desprovida de verdade, retidão, amor e paz,
a santidade de todos os seus atos de caridade e gentileza vale zero.*

*Desprovido de verdade, retidão, amor e paz,
o resultado de todas as suas boas ações vale zero.*

Esses quatro valores são as próprias fundações da vida do homem.

Poema em Télugo

As preciosas jóias da Verdade, Retidão, Paz e Amor estão presentes em cada ser humano. É seu dever salvaguardar essas gemas. Sem elas, o corpo é como um cofre vazio, sem valor algum. O que é Verdade? É aquilo que não muda com a passagem do tempo e é eterno. Todos sabem sobre a Verdade. Ainda assim, tentam se manter afastados dela. O homem recorre à falsidade para escapar de dificuldades. *Não há Dharma mais elevado que a adesão à verdade.* O que é *Dharma*? É a própria fundação da mansão da vida. Vocês podem construir um prédio de muitos andares, mas, sem fundações, ele não durará muito. Assim, *Dharma* é a própria base da vida humana. Há dois tipos de *Dharma*: profano e espiritual. O *Dharma* profano está sujeito a mudanças, mas o *Dharma* espiritual é eterno. Quando as fundações são fracas, as paredes da mansão caem em pouco tempo. *Dharma* é, portanto, o verdadeiro caminho que cada um deve seguir. O Amor é o telhado desta mansão e a Paz é a vida. O homem não pode viver em uma casa sem telhado. É uma pena que, hoje em dia, Verdade, Retidão, Paz e Amor parecem ter desaparecido completamente. Atualmente, até mesmo uma pessoa rica é carente de espírito de sacrifício. A vida de uma pessoa assim é como uma casa sem telhado, exposta ao Sol e à chuva. Portanto, é necessário ter-se um telhado adequado. O Amor é o que sustenta a vida humana. Desde o instante do nascimento, a criança ama sua mãe e ela ama seu bebê. É difícil descrever em palavras a profundidade do amor entre mãe e filho. Durante a Segunda Guerra Mundial, muitas pessoas morreram devido a bombardeios, na luta pela libertação de *Rangum*³ dos japoneses. Uma mãe e seu filho de algum modo conseguiram alcançar a pé uma vila perto de Chennai⁴, após terem perdido todos os seus entes queridos. Não tinham um teto nem comida. Por isso, procuraram abrigo sob uma árvore. A mãe saía a mendigar alimento de casa em casa, dando a maior parte do que conseguisse a seu filho e se contentando com as sobras. Quando não conseguia o suficiente, dava tudo ao filho e

¹ Contexto do Discurso: este Ritual Védico ou Yajna (pronuncia-se *Yagnha*) está sendo realizado pela primeira vez na história conhecida da humanidade para obter as bênçãos do Senhor Shiva, na Presença de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, com o propósito de promover a paz para a humanidade e a remissão dos erros humanos. Iniciou-se no dia 9 de agosto, encerrando-se no dia 20 de agosto.

² No original, Baba se refere aos valores pelos seus nomes em Sânscrito: *Sathya, Dharma, Santhi e Prema*. No decorrer do discurso, a palavra *Dharma* será mantida nas citações isoladas, porque a tradução por Retidão nem sempre se aplica, podendo o termo significar muitas outras coisas, como Virtude, Dever, Lei, Religião, Ordem Universal, etc.

³ Atualmente denominada *Yangon*, foi a antiga capital de *Burma*, atual *Myanmar*. Este país faz fronteira com a Índia e Bangladesh a oeste e com a China, Laos e Tailândia a leste.

⁴ Uma das principais cidades da costa leste da Índia. Antigamente, chamava-se Madras.

passava fome. Conseqüentemente, cada dia ficava mais fraca. Certo dia, o filho, incapaz de ver o seu sofrimento, lhe disse: “Mãe, a partir de hoje, descanse que eu vou procurar comida para nós dois”. Daquele dia em diante, ele saía a mendigar de casa em casa, dando o melhor que conseguisse para sua mãe e comendo os restos. Às vezes mentia para a mãe e dizia que já havia se alimentado. Conseqüentemente, ele também enfraqueceu bastante. O filho não tinha forças para cuidar da mãe, nem ela para proteger seu filho.

Certo dia, ele se apresentou diante da casa de um oficial para pedir comida. O homem descansava em uma espreguiçadeira, na varanda, lendo o jornal e teve pena do menino. Entrou e trouxe alguma comida em um prato feito de folha de bananeira. Disse que o menino se sentasse e comesse ali mesmo. Porém, o garoto insistiu em levar o alimento para casa. O oficial disse: “Não acho que esteja realmente com fome pois, do contrário, porque desejaria levar a comida para casa?” E ouviu a criança murmurar estas palavras: “Primeiro a minha mãe...” em uma voz sumida. Assim dizendo, ele deu seu último suspiro. Quando a triste notícia chegou à sua mãe, ela não agüentou de tristeza. Incapaz de suportar a dor da trágica perda do filho querido, ela também faleceu. Tanto a mãe quanto o filho sacrificaram suas vidas por amor um pelo outro. Assim era a profundidade do amor entre mãe e filho naqueles tempos. Hoje, por causa do egoísmo, há um declínio até mesmo no amor entre mãe e filho! A vida sem amor não é digna de ser vivida. Amor é vida. A mãe deve amar o filho e este deve amar sua mãe. Assim deve se desenvolver o amor mútuo entre mães e filhos. Até um macaco carrega consigo sua prole para onde for. O amor é uma necessidade. Esta preciosa jóia do amor está guardada dentro do cofre-forte do corpo. Onde há amor, há paz. Onde há paz, há não-violência. Contentamento é paz.

Buda renunciou ao seu reino, deixou sua esposa e filho, e propagou o princípio da não-violência. Ele disseminou o ideal: “*Não-violência é o mais alto Dharma*”. Devemos desenvolver *Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência*, que são os cinco alentos vitais do homem. Só pode ser chamado de ser humano o indivíduo que possui esses cinco valores. O homem deve empreender todas aquelas atividades que possam estimular os cinco valores em si. Os *Yajnas, Yagas, Repetições de Mantras, Austeridades*, etc. têm como único propósito desenvolver esses valores no homem. Aquele que possui esses cinco valores é um homem de méritos e sua vida está redimida. A vida será um desperdício se faltar à pessoa ainda que seja um só desses valores. Primeiro que tudo, o homem deve levar uma vida de verdade e seguir o caminho do *Dharma*, a fim de progredir na espiritualidade.

Manifestações do Amor Divino!

Atualmente, onde quer que vamos, só encontramos a loucura pela posse do dinheiro. Mesmo as pessoas idosas que estão se aproximando do fim de suas vidas estão enlouquecidas atrás de dinheiro. Os desejos do homem da atualidade estão se multiplicando. A era na qual vivemos não é a Kali Yuga⁵, mas a Kalaha Yuga – a era do conflito. O dinheiro é a raiz de tudo isso. Damos demasiada importância ao corpo que é como uma espécie de cofre. No lugar dele, deveríamos nos importar mais com as preciosas jóias dos valores humanos que estão lá dentro. Sem elas, o cofre vale muito pouco. Os valores deveriam ser a principal preocupação da existência humana. Sem eles, a vida do homem não serve a qualquer propósito. Os pássaros e animais têm amor dentro de si, mas não têm desejos. Eles se contentam quando sua fome é saciada. O homem, entretanto, não é assim. Ele quer tudo. Mesmo quando tem cinco prédios, quer mais dez. Porque precisaria de tantas casas? Uma só não é suficiente para que viva confortavelmente? Mas ele quer muitas residências. É iludido por seus próprios desejos sem limites. Atualmente, os desejos humanos estão excessivos. É preciso reduzi-los. *Com menos bagagem o conforto é maior e a viagem se torna um prazer*. Estamos prestando muitos serviços aos outros sem expectativas. Eu não possuo uma casa sequer. Aonde vou, me hospedo nas casas dos devotos. As pessoas deveriam reduzir seus desejos da mesma maneira. Tão logo consigam controlar seus desejos, vocês poderão viver em paz. Porém, jamais reduzam seu amor por Deus. Desenvolvam cada vez mais esse amor. Quando tiverem amor por Deus, terão tudo.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje vocês escutaram as palestras oferecidas pelos mais velhos. Tudo que ouviram, devem colocar em prática. Instalem os valores da *Verdade, Retidão, Paz e Amor* em seus corações, permanentemente. Se tiverem paz e amor, poderão alcançar qualquer coisa na vida. Se perguntarem a qualquer um de nossos estudantes, descobrirão que nenhum deles tem qualquer desejo. Todos esses meninos são altamente qualificados. Eles têm títulos de pós-graduação como Mestrado em Artes, Mestrado em Administração, Mestrado em Ciências e Doutorado. Eles não desejam voltar para seus lares. Se sáíssem daqui, poderiam ganhar altos salários. Um menino com MBA poderia ganhar um salário de 100 a 200 mil rúpias por mês⁶. No entanto, eles não querem sair daqui. “O quê o dinheiro poderia nos dar? Felicidade?”

⁵ Era atual, caracterizada pelo extremo materialismo.

⁶ R\$ 4.600,00 a R\$ 9.200,00 no câmbio atual.

Perguntam. Eles querem trabalhar aqui. Consideram o trabalho como adoração e o dever, como Deus. Eles têm uma elevada consciência do dever. Os estudantes deveriam ter uma fé tão forte como essa. Onde quer que olhem, encontrarão pessoas repletas de desejos. O que elas conseguem tendo tantos desejos? Arruinar suas vidas no final. Por isso é necessário que controlemos nossos desejos. Com uma bagagem pesada sobre sua cabeça, que distância conseguirá caminhar? Reduza sua bagagem para tornar mais confortável a jornada de sua vida. Quando solteiro, quão feliz e despreocupado você é. Quando arranja uma esposa, você se torna virtualmente uma criatura de quatro pés. Quando quer sair, preocupa-se porque sua esposa está sozinha em casa. Um ano depois, você tem um filho. Agora está com seis pés em vez de quatro. À medida que cresce o número de pés, mais e mais devagar você se movimenta. Assim, o ritmo de sua vida se desacelera.

Manifestações do Amor Divino!

Entesourem o amor em seus corações. Amem a todos, mas não se sobrecarreguem indevidamente com responsabilidades demais. Elas aumentarão sua cota de preocupações e dificuldades. Nossos professores bem sabem quais são essas dificuldades. Vocês podem levar uma vida feliz simplesmente reduzindo seus fardos. Então, haverá menos chance para dificuldades e sofrimentos. Dakshinamurthi⁷ também transmitiu a mensagem do sacrifício para dar destaque a esta verdade. Dakshinamurthi propagou seus ensinamentos por meio do silêncio. Ele exibia sempre uma face sorridente. A razão para isso é que não tinha preocupações nem responsabilidades.

(Neste momento, Swami repetiu a história da mãe e do filho que desistiram de suas vidas por amor um ao outro e enfatizou que não devemos desistir do amor mesmo que precisemos abandonar nossos corpos).

A morte é certa, mais dia, menos dia. Podemos manter o corpo em forma por enquanto, mas teremos que deixá-lo algum dia. Devemos conquistar boa reputação, mesmo ao custo de nossas vidas. Considerem que a conquista de boa reputação é como o ar que respiram. O bom nome permanecerá mesmo depois que a pessoa partir deste mundo. Por isso, devem conquistar um bom nome na sociedade. Não há sentido em conquistar um grande nome, mas vocês devem ter um bom nome. Um milionário pode ser considerado grande, mas ele também come grãos e cereais e não come ouro. Enquanto estiverem vivos, dependerão de comida para manter o corpo. Ao mesmo tempo, reduzam seu apego ao corpo. Compartilhem seu amor com todos. Não o limitem somente à sua família, vivendo de forma egoísta. Até um peixe é melhor que uma pessoa egoísta⁸. O peixe se movimenta livre e feliz na água e vive uma vida confortável. Por outro lado, o homem se sobrecarrega com muitas responsabilidades e apegos. Por causa dessa pesada carga, ele afunda demasiadamente. Portanto, deveriam reduzir seu fardo e passarem cada vez mais tempo na contemplação de Deus. Quando desenvolverem amor por Deus, poderão experimentar felicidade na Natureza.

O Dever é Deus. O Trabalho é Adoração. Sigam estes princípios gêmeos na vida. Não coloquem uma carga muito grande de responsabilidade sobre si mesmos. Deus aí está para suportar as responsabilidades de todos (*forte aplauso*). Onde está a causa para preocupações quando Deus está aí mesmo para cuidar de nós? Continuamos a nos preocupar porque nossa compreensão desta verdade é somente teórica. Não devemos ser assim. Já que oferecemos tudo a Deus, devemos estar livres de preocupações. Vocês só podem sentir paz quando estão livres de preocupações. Podem realizar qualquer quantidade de *Yajnas* e *Yagas* e executar todas as práticas espirituais, mas tudo isto será inútil se o significado subjacente não for compreendido. Podem se esquecer de tudo neste mundo, mas jamais se esqueçam de Deus. Mantenham suas mentes sempre concentradas em Deus. Esta é a Minha mensagem para vocês no dia de hoje (*longo e estrondoso aplauso*).

Bhagavan concluiu Seu Discurso com a canção: *Bhaja Govindam, Bhaja Govindam, Moodha Mathe...*⁹

Discurso de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba no quarto dia do Ati Rudra Maha Yajna, traduzido a partir do original em inglês publicado na Página da Organização Sai Internacional: www.sathyasai.org.
Niterói, RJ, 26 de agosto de 2006.

⁷ Encarnação de Shiva como um jovem que ensina o silêncio. Ele personifica a Consciência Divina dentro do homem; sinônimo de Buddhi. O nome também significa "Aquele que olha para o Sul", numa alusão ao Guru como o Pólo Norte, que orienta o caminho espiritual e que, de sua posição, observa o Pólo oposto.

⁸ *Trocadilho* em inglês, entre as palavras *fish* (peixe) e *selfish* (egoísta).

⁹ *Cante louvores a Deus, seu tolo (a sabedoria mundana não o salvará quando o fim chegar)*. Tema de uma canção famosa composta por Adi Sankaracharya, mestre de Advaita Vedanta do Século XIII.